

Pesquisa de
Percepção dos Empresários sobre a

Festa de
**Santa Rita
de Cássia**
de Santa Cruz

Maio 2026



CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Laumir Almeida Barreto

Diretor Executivo

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Carlos Emanuel

Maria do Socorro

Maria Wislene

Nivaldo Gonçalves

Samuel Marques

Pesquisadores





SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. Aspectos técnicos	06
3. Síntese dos resultados	08
Percepção geral	08
Investimento	09
Contratação	14
Estratégia de vendas	21
Faturamento	22
Funcionamento	26
Melhorias	28
Avaliação	30
Perfil das empresas	31
4. Anexos	35

1

Introdução

A Festa de Santa Rita de Cássia, padroeira de Santa Cruz, consolidou-se ao longo dos anos como um dos mais importantes eventos religiosos, culturais e econômicos do Rio Grande do Norte. Muito além de sua dimensão devocional, a celebração desempenha papel estratégico na dinâmica econômica do município, promovendo intensa circulação de renda, fortalecimento do comércio local e expansão das atividades ligadas ao turismo, aos serviços e ao empreendedorismo. Reconhecida como o principal evento de turismo religioso de Santa Cruz e um dos maiores do estado, a festa exerce influência direta sobre a vida econômica e social da cidade, impactando hábitos, costumes, manifestações culturais e o fortalecimento da identidade religiosa da população.

Durante o período festivo, Santa Cruz recebe milhares de moradores, romeiros, visitantes e turistas provenientes de diversas regiões do Rio Grande do Norte e de outros estados do país. A programação religiosa e cultural mobiliza amplamente a população e transforma a dinâmica urbana do município, impulsionando atividades relacionadas ao comércio varejista, alimentação, hospedagem, transporte, entretenimento e serviços diversos. Novenas, missas, procissões, cavalgadas, leilões, feiras e apresentações culturais tornam-se elementos centrais de um ambiente que combina fé, tradição e intensa movimentação econômica.

Com o objetivo de compreender de maneira mais aprofundada os efeitos da festa sobre a economia local, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio RN (IFC), realizou uma pesquisa técnica junto aos empreendedores do município. O estudo busca analisar a percepção empresarial acerca dos impactos econômicos do evento, identificando expectativas de vendas, investimentos realizados, geração de empregos temporários, estratégias comerciais e avaliação dos principais desafios e oportunidades associados ao fortalecimento do turismo religioso em Santa Cruz.

A pesquisa integra o conjunto de levantamentos econômicos e mercadológicos desenvolvidos sistematicamente pela Fecomércio RN para monitorar o comportamento do mercado potiguar e subsidiar decisões estratégicas do setor

produtivo. Ao transformar percepções empresariais em indicadores objetivos, o estudo fornece informações relevantes para comerciantes, prestadores de serviços, entidades empresariais, gestores públicos, organizadores do evento e demais agentes envolvidos no desenvolvimento econômico local.

A divulgação dos resultados pretende contribuir para o fortalecimento do planejamento econômico e turístico do município, oferecendo subsídios técnicos para ações voltadas à melhoria da infraestrutura urbana, mobilidade, promoção turística, qualificação profissional e ampliação da experiência dos visitantes. Além disso, o relatório busca fomentar o debate sobre o potencial econômico e cultural da Festa de Santa Rita de Cássia, reforçando sua importância como patrimônio religioso, instrumento de desenvolvimento regional e elemento estratégico para a consolidação de Santa Cruz como referência no turismo religioso do Nordeste.

2

Aspectos técnicos

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa técnica realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), no município de Santa Cruz (RN), entre os dias 17 e 22 de maio de 2026, com o objetivo de analisar a percepção dos empresários locais sobre os impactos econômicos da Festa de Santa Rita de Cássia. Reconhecida como um dos maiores eventos de turismo religioso do Rio Grande do Norte, a celebração possui forte relevância não apenas no campo religioso e cultural, mas também na dinâmica econômica do município, atraindo milhares de visitantes, estimulando o consumo e impulsionando diferentes segmentos do comércio e dos serviços locais.

A pesquisa buscou compreender de que forma os empreendedores avaliam os efeitos da festa sobre seus negócios, investigando aspectos relacionados à expectativa de vendas, investimentos realizados, contratação temporária, faturamento esperado, estratégias de atração de clientes e sugestões para o fortalecimento do turismo local. O estudo também permite acompanhar a evolução desses indicadores em relação às edições anteriores da pesquisa, contribuindo para uma leitura mais ampla das transformações econômicas associadas ao evento.

Durante o período de coleta, foram entrevistados 200 empreendedores atuantes nos segmentos de comércio e serviços, contemplando estabelecimentos formais, microempreendedores individuais e negócios informais vinculados à dinâmica econômica da festa. A amostra foi calculada para proporcionar uma margem de erro estimada em aproximadamente 3,5 pontos percentuais, com um nível de confiança de 95%, o que assegura a representatividade dos resultados para a população investigada.

A pesquisa adotou abordagem quantitativa descritiva, baseada na aplicação de entrevistas presenciais face a face, realizadas em diferentes áreas comerciais e de circulação econômica do município. Os entrevistadores passaram por treinamento específico, assegurando padronização na aplicação dos questionários e maior confiabilidade das informações coletadas.

O instrumento de pesquisa foi estruturado de forma a captar tanto indicadores objetivos quanto percepções empresariais relacionadas à movimentação econômica do evento. Os questionários aplicados passaram por rigorosos procedimentos de controle de qualidade, incluindo checagem eletrônica, revisão lógica das respostas, análise de consistência interna das variáveis e validação complementar por contato telefônico em parte da amostra. Esses procedimentos metodológicos garantem maior precisão estatística e fidelidade na representação das opiniões e expectativas dos empreendedores locais.

Os dados coletados foram tratados e consolidados em plataforma estatística especializada, permitindo a elaboração de análises comparativas, cruzamentos estratégicos e construção de séries históricas dos principais indicadores econômicos relacionados à Festa de Santa Rita de Cássia. Eventuais diferenças percentuais observadas em algumas tabelas decorrem de arredondamentos estatísticos ou da utilização de questões de múltipla resposta.



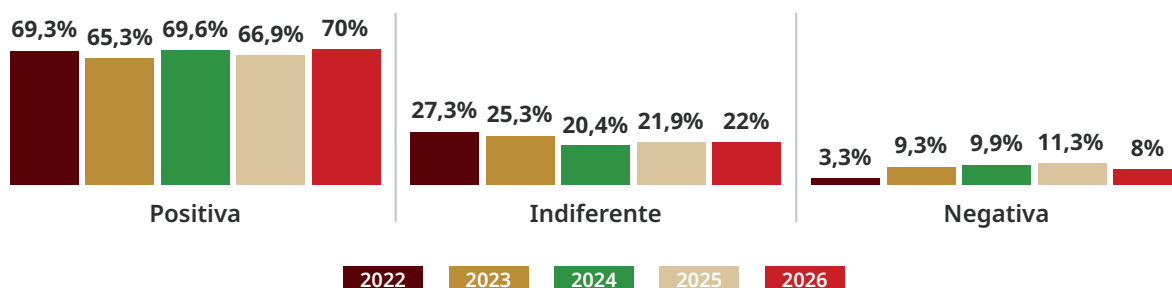
Síntese dos resultados

Percepção geral

A percepção dos empreendedores de Santa Cruz em 2026 revela um cenário amplamente favorável em relação aos impactos da Festa de Santa Rita de Cássia sobre os negócios locais. Sete em cada dez empresários entrevistados (70%) avaliaram os efeitos da festa como positivos para suas atividades econômicas, demonstrando que o evento continua exercendo forte influência sobre o comércio e os serviços do município. Ao mesmo tempo, 22% classificaram os impactos como indiferentes, enquanto apenas 8% apontaram percepção negativa. O resultado evidencia que a festa permanece sendo um importante vetor de dinamização econômica, estimulando vendas, circulação de consumidores e oportunidades comerciais durante o período festivo. Além disso, o baixo percentual de avaliações negativas reforça a percepção de que os benefícios econômicos do evento superaram amplamente os eventuais desafios operacionais enfrentados pelos empreendedores locais.

Na comparação com 2025, observa-se avanço na percepção positiva dos empresários, já que o percentual de avaliações favoráveis passou de 66,9% para 70% em 2026. Paralelamente, houve redução das avaliações negativas, que recuaram de 11,3% para 8%, indicando melhora da percepção empresarial sobre os efeitos econômicos da festa.

Gráfico 1 A Festa de Santa Rita de Cássia afeta o seu negócio de que forma?



A análise setorial da percepção empresarial em 2026 demonstra que os impactos positivos da Festa de Santa Rita de Cássia foram percebidos de forma mais intensa pelo segmento de serviços do que pelo comércio local. Entre os empresários do setor de serviços, 77,8% avaliaram os efeitos da festa como positivos, enquanto apenas 6,1% declararam percepção negativa. Já no comércio, embora a maioria também reconheça benefícios econômicos, o percentual de avaliações positivas foi menor, atingindo 62,4%, acompanhado de 27,7% de respostas indiferentes e 9,9% de avaliações negativas. O resultado evidencia que atividades ligadas diretamente ao fluxo turístico, como alimentação, hospedagem, transporte e serviços diversos — tendem a sentir de maneira mais intensa os efeitos econômicos da festa, enquanto o comércio apresenta percepção mais moderada e heterogênea sobre os ganhos gerados pelo evento.

Em relação a 2025, observa-se melhora da percepção empresarial em ambos os segmentos, especialmente no setor de serviços. Nesse grupo, as avaliações positivas avançaram de 73,2% para 77,8%, ao mesmo tempo em que as percepções negativas recuaram de 13,4% para apenas 6,1%, configurando o melhor desempenho da série histórica para esse indicador. No comércio, também houve crescimento moderado da percepção positiva em comparação ao ano anterior, passando de 59,4% para 62,4%, embora o percentual de avaliações negativas tenha aumentado ligeiramente.

Tabela 1 Percepção por setor:

		2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	Positivo	68,4%	68,4%	60,5%	59,4%	62,4%
	Indiferente	27,6%	25,3%	29,1%	31,9%	27,7%
	Negativo	4,1%	6,3%	10,5%	8,7%	9,9%
Serviços	Positivo	71,2%	60%	77,9%	73,2%	77,8%
	Indiferente	26,9%	25,5%	12,6%	13,4%	16,2%
	Negativo	1,9%	14,5%	9,5%	13,4%	6,1%

Investimento

Os resultados de 2026 indicam que a principal estratégia adotada pelos empreendedores de Santa Cruz para aproveitar o período da Festa de Santa Rita de Cássia foi a ampliação de estoque, mencionada por 57% dos entrevistados.

O dado evidencia que os empresários seguem apostando no aumento da demanda e na intensificação do fluxo de consumidores durante os festejos. Em seguida, aparece o investimento em ampliação da variedade de produtos, citado por 23,5% dos empresários, enquanto 13% afirmaram ter realizado contratação de funcionários temporários. Também se destacam os investimentos em estrutura, reforma e estacionamento, com 9%, indicando preocupação de parte dos negócios em melhorar a capacidade de atendimento ao público. Por outro lado, 19,5% dos entrevistados declararam não ter realizado nenhum tipo de investimento específico para o evento, sugerindo que ainda existe uma parcela do empresariado que atua de forma mais conservadora ou menos dependente da movimentação gerada pela festa.

Quando comparado a 2025, o comportamento empresarial em 2026 revela manutenção do elevado nível de preparação para a festa, embora com algumas mudanças na composição dos investimentos. A ampliação de estoque permaneceu praticamente estável e em patamar bastante elevado, passando de 58,9% para 57%, consolidando-se como principal estratégia empresarial ao longo de toda a série histórica. Em contrapartida, houve redução expressiva dos investimentos voltados à ampliação da variedade de produtos e à contratação de funcionários temporários, sugerindo postura mais cautelosa dos empreendedores em relação à expansão operacional. O percentual de empresas que não investiram voltou a crescer em 2026, após atingir o menor nível da série em 2025, quando apenas 13,9% declaravam ausência de investimentos.

De maneira geral, os resultados mostram que a Festa de Santa Rita continua estimulando decisões empresariais voltadas à expansão temporária das atividades econômicas, ainda que em 2026 os investimentos tenham ocorrido de forma mais seletiva e concentrada em estratégias consideradas essenciais pelos empreendedores.

Tabela 2

Que tipo de investimento fez no seu negócio visando a Festa de Santa Rita de Cássia?

Múltiplas respostas

	2022	2023	2024	2025	2026
Ampliando estoque	44%	50,7%	45,9%	58,9%	57%
Aumentando a variedade de produtos	30%	34%	39,8%	34,4%	23,5%
Contratando funcionários	14%	12%	14,4%	21,9%	13%
Estrutura/Reforma/Estacionamento	2%	8,7%	8,8%	10,6%	9%
Treinamento de equipe	5,3%	10%	2,8%	4%	1,5%
Não investiu	33,3%	32%	21,5%	13,9%	19,5%

A distribuição dos investimentos realizados pelos empreendedores em 2026 mostra que a maior parte das empresas optou por aportes financeiros mais baixos para se preparar para a Festa de Santa Rita de Cássia. Quase metade dos entrevistados (48%) declarou investimentos de até R\$ 2 mil, demonstrando que muitos negócios adotaram estratégias de preparação mais enxutas e direcionadas principalmente à reposição de estoque e pequenos ajustes operacionais. Em seguida, destacam-se os empresários que investiram acima de R\$ 10 mil, correspondendo a 24,5% da amostra, o que revela a existência de um grupo relevante de empresas com maior capacidade de investimento e maior expectativa de retorno econômico durante o evento. Já as faixas intermediárias, entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil (15,5%) e entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil (12%), apresentaram participação mais moderada, indicando concentração dos investimentos nos extremos de menor e maior valor.

O percentual de empreendedores que aplicaram até R\$ 2 mil voltou a crescer neste ano, passando de 41,1% em 2025 para 48% em 2026, sugerindo postura mais cautelosa entre parte dos empresários locais. Em contrapartida, houve redução das faixas intermediárias de investimento, especialmente entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil. Já os investimentos acima de R\$ 10 mil permaneceram elevados e cresceram levemente em relação ao ano anterior, alcançando um dos maiores níveis da série histórica, atrás apenas de 2024.

Em 2026, os resultados indicam um cenário de maior seletividade nos investimentos, no qual muitos empresários mantiveram preparação operacional para a festa, porém com maior controle financeiro e foco em ações consideradas essenciais para aproveitar o aumento temporário da demanda.

Tabela 3 Quanto investiu no seu negócio visando a Festa de Santa Rita de Cássia?

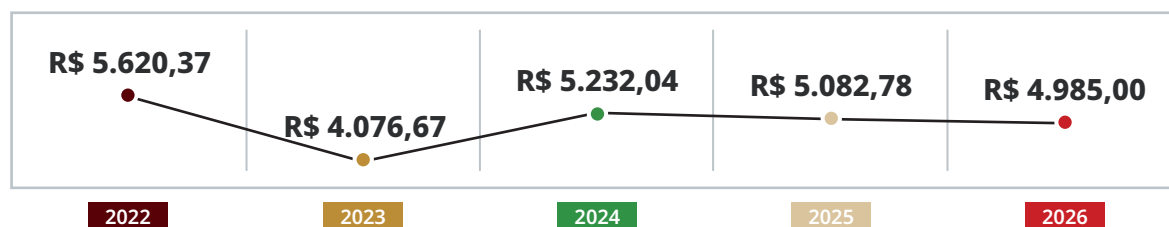
	2022	2023	2024	2025	2026
Até R\$ 2.000	26,7%	52,7%	47%	41,1%	48%
De R\$ 2.000 a R\$ 5.000	14,7%	20%	14,9%	21,9%	15,5%
De R\$ 5.000 a R\$ 10.000	11,3%	11,3%	10,5%	14,6%	12%
Acima de R\$ 10.000	19,3%	16%	27,6%	22,5%	24,5%
Não respondeu	28%	0%	0%	0%	0%

O investimento médio estimado por estabelecimento em 2026 foi de R\$ 4.985,00, demonstrando que os empreendedores de Santa Cruz continuaram destinando valores relevantes para preparação e adequação dos

negócios durante a Festa de Santa Rita de Cássia. Em relação a 2025, quando o investimento foi de R\$ 5.082,78, houve um recuo relativamente pequeno, indicando manutenção de um patamar elevado de mobilização financeira por parte dos empreendedores locais.

O indicador reforça que o evento segue sendo percebido como uma oportunidade econômica importante, estimulando aportes voltados principalmente à ampliação de estoque, melhoria operacional e reforço da capacidade de atendimento. Mesmo em um contexto de maior concentração de investimentos nas faixas de menor valor, o ticket médio permaneceu elevado, evidenciando que parte significativa das empresas ainda realizou investimentos robustos para aproveitar o aumento temporário do fluxo de consumidores e visitantes durante os festejos.

Gráfico 2 Investimento médio:



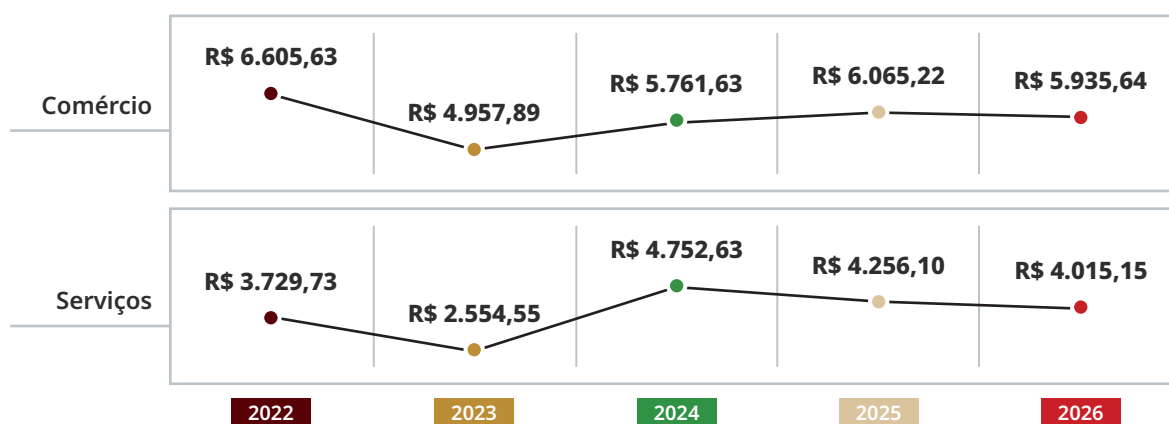
A análise do investimento médio por setor em 2026 evidencia que o comércio continuou sendo o segmento que mais mobilizou recursos financeiros para aproveitar as oportunidades geradas pela Festa de Santa Rita de Cássia. Os estabelecimentos comerciais registraram investimento médio estimado de R\$ 5.935,64, valor significativamente superior ao observado no setor de serviços, cuja média foi de R\$ 4.015,15. O resultado demonstra que o comércio local mantém maior necessidade de preparação operacional durante os festejos, especialmente em ações ligadas à ampliação de estoque, diversificação de produtos e adequação da capacidade de atendimento. Ainda assim, os serviços também apresentaram volume expressivo de investimentos, reforçando a importância crescente das atividades ligadas ao turismo, alimentação, hospedagem e atendimento ao visitante na dinâmica econômica da festa.

No comércio, o indicador recuou de R\$ 6.065,22 em 2025 para R\$ 5.935,64 em 2026, mantendo-se, porém, muito próximo do maior nível já registrado pela

série histórica. Já nos serviços, a média caiu de R\$ 4.256,10 para R\$ 4.015,15, sinalizando postura um pouco mais cautelosa dos empresários desse segmento em 2026.

De forma geral, os resultados demonstram que a Festa de Santa Rita segue estimulando mobilização financeira significativa entre os empreendedores locais, com destaque para o comércio, que permanece como principal setor impulsionado economicamente pelo aumento temporário do fluxo de consumidores durante os festejos.

Gráfico 3 Investimento médio, por setor:



Os dados desse ano mostram que os maiores investimentos médios realizados para a Festa de Santa Rita de Cássia partiram das Microempresas (ME), que alcançaram média estimada de R\$ 7.236,36 por estabelecimento. Em seguida aparecem as Empresas de Pequeno Porte (EPP), com investimento médio de R\$ 6.031,25, e as empresas médias/grandes, que registraram média de R\$ 5.100,00. Já os Microempreendedores Individuais (MEI) apresentaram investimento médio de R\$ 3.944,95, enquanto os negócios classificados como outros/informais registraram os menores valores, com média de R\$ 2.150,00. O cenário evidencia que empresas com maior estrutura operacional e maior capacidade financeira tendem a realizar aportes mais robustos durante o período festivo, refletindo expectativa mais elevada de retorno econômico e maior dependência do aumento temporário da demanda gerada pela festa.

Na comparação com 2025, percebe-se redução moderada do investimento médio em praticamente todos os portes empresariais. Entre as microempresas,

por exemplo, o indicador recuou de R\$ 7.716,67 para R\$ 7.236,36, embora tenha permanecido no maior patamar entre todos os segmentos analisados. As EPPs também apresentaram leve retração em relação ao ano anterior, enquanto as empresas médias/grandes registraram queda mais perceptível. Já os MEIs reduziram seus investimentos em comparação a 2025, retornando a níveis próximos aos observados em 2023 e 2024.

De forma geral, os resultados demonstram que a Festa de Santa Rita continua mobilizando investimentos relevantes em diferentes segmentos empresariais, mas com intensidade proporcionalmente maior entre empresas formalizadas e de maior estrutura econômica.

Gráfico 4 Investimento médio, por porte:



Contratação

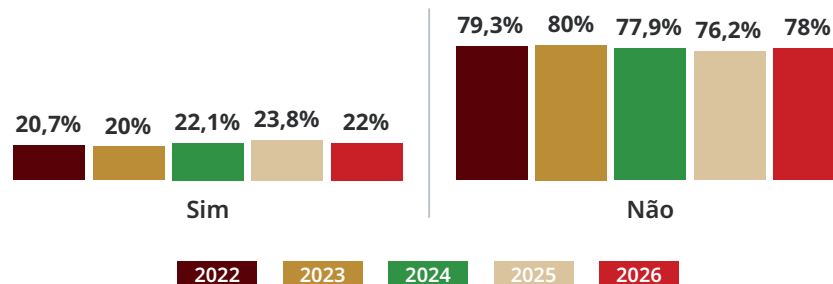
A pesquisa indica que 22% dos empreendedores de Santa Cruz realizaram contratação temporária para atender ao aumento da demanda durante a

Festa de Santa Rita de Cássia. Embora a maioria dos empresários (78%) tenha declarado não contratar trabalhadores extras para o período festivo, o percentual de contratações evidencia que a festa continua gerando oportunidades temporárias de ocupação e reforço operacional para parte relevante dos negócios locais.

Apesar da leve queda em relação a 2025 (23,8%), o percentual de empresas que realizaram contratação temporária este ano demonstra que a geração de ocupações temporárias segue relativamente fortalecida no contexto da festa.

O indicador sugere que os segmentos mais diretamente impactados pelo aumento do fluxo de consumidores e visitantes, especialmente comércio, alimentação e serviços, precisaram ampliar suas equipes para suportar o crescimento da atividade econômica durante os festejos, indicando que o evento não apenas impulsiona vendas e faturamento, mas também contribui para a geração de oportunidades de renda e ocupação temporária.

Gráfico 5 Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



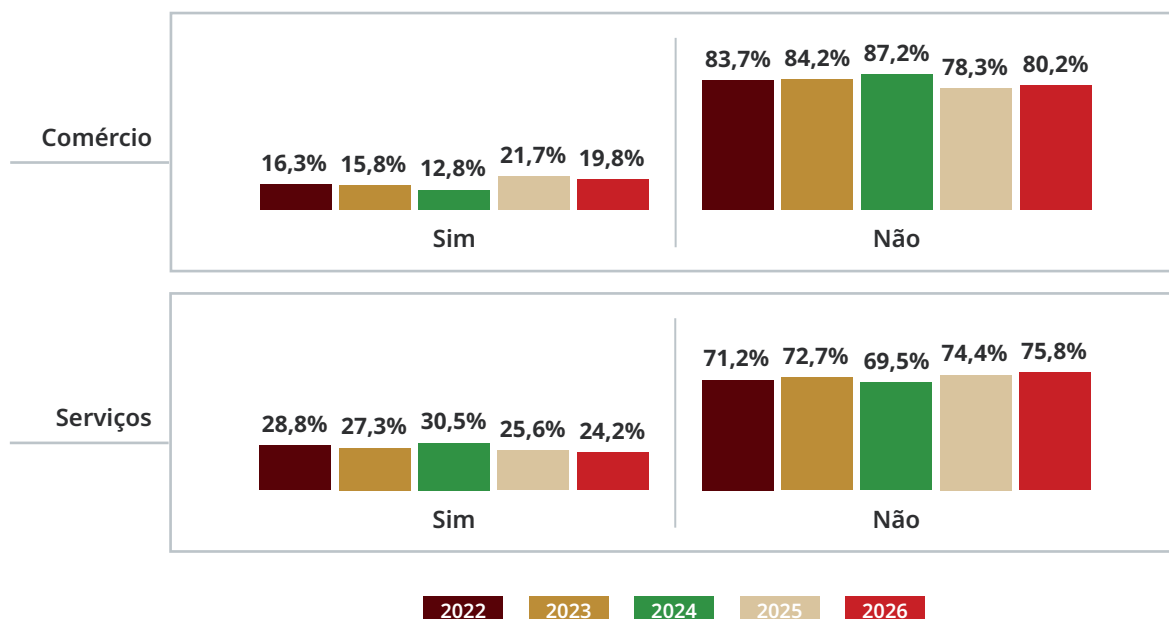
A análise setorial das contratações temporárias em 2026 mostra que o segmento de serviços continuou sendo o principal responsável pela geração de ocupações extras durante a Festa de Santa Rita de Cássia. Entre os empresários desse setor, 24,2% afirmaram ter contratado trabalhadores temporários para o período festivo, percentual superior ao observado no comércio, onde 19,8% declararam ampliação da equipe.

No comércio, o percentual de empresas que contrataram funcionários extras recuou de 21,7% em 2025 para 19,8% em 2026, enquanto nos serviços a redução foi de 25,6% para 24,2%. Apesar disso, os níveis registrados em 2026 permaneceram acima ou próximos da maior parte da série histórica,

reforçando a continuidade do efeito positivo da festa sobre o mercado de trabalho temporário.

O resultado evidencia que os serviços ligados diretamente ao atendimento do fluxo turístico e do consumo imediato, como alimentação, hospedagem, transporte e atividades de apoio, apresentam maior necessidade de reforço operacional durante os festejos. Ainda assim, o comércio também registrou participação relevante na geração de empregos temporários, demonstrando que a movimentação econômica da festa alcança diferentes segmentos da economia local, e funciona como importante catalisador de oportunidades temporárias de trabalho.

Gráfico 6 Necessidade de contratação por setor:



Os dados de 2026 revelam que a contratação temporária para o período da Festa de Santa Rita de Cássia ocorreu de maneira mais intensa entre as microempresas (ME) e entre os empreendimentos classificados como outros/informais. Entre as MEs, 30,9% afirmaram ter contratado funcionários extras, enquanto nos negócios informais esse percentual chegou a 30%. As empresas médias/grandes registraram 20% de contratação temporária, seguidas pelas EPPs, com 18,8%, e pelos MEIs, com 17,4%.

Sobre 2025, percebe-se redução significativa da contratação temporária em praticamente todos os portes empresariais. O movimento foi particularmente

intenso entre as EPPs, que haviam atingido 77,8% de contratação no ano anterior e recuaram para 18,8% em 2026, retornando a níveis mais próximos do padrão histórico. As microempresas também apresentaram diminuição relevante, passando de 40% para 30,9%, embora tenham permanecido como o grupo formal com maior nível de contratação temporária. Entre os MEIs e informais, houve recuperação em relação a 2025, enquanto as empresas médias/grandes reduziram moderadamente suas contratações.

O resultado demonstra que, embora empresas de diferentes portes tenham ampliado suas equipes durante os festejos, os pequenos e médios negócios formais continuaram sendo os mais sensíveis ao aumento temporário da demanda. Isso sugere que esses empreendimentos possuem maior dependência do período festivo para expansão das vendas e maior necessidade de reforço operacional para atendimento do fluxo adicional de consumidores e visitantes, reforçando que a Festa de Santa Rita continua gerando impactos positivos sobre o mercado de trabalho temporário local, embora a intensidade dessa movimentação varie de acordo com o porte e a capacidade operacional das empresas envolvidas.

Tabela 4 Necessidade de contratação por porte:

		2022	2023	2024	2025	2026
MEI	Sim	16,1%	17,4%	22,4%	13,6%	17,4%
	Não	83,9%	82,6%	77,6%	86,4%	82,6%
ME	Sim	30,2%	24,4%	38%	40%	30,9%
	Não	69,8%	75,6%	62%	60%	69,1%
EPP	Sim	16,7%	30%	0%	77,8%	18,8%
	Não	83,3%	70%	100%	22,2%	81,3%
Média/Grande	Sim	14,3%	28,6%	6,7%	36,4%	20%
	Não	85,7%	71,4%	93,3%	63,6%	80%
Outros/Informais	Sim	33,3%	0%	8,6%	10%	30%
	Não	66,7%	100%	91,4%	90%	70%

A expectativa empresarial para as vendas durante a Festa de Santa Rita de Cássia em 2026 apresentou cenário predominantemente otimista entre os empreendedores de Santa Cruz. Mais da metade dos entrevistados (51%)

classificou a expectativa de vendas como “Boa”, enquanto 25,5% avaliaram o período como “Muito bom”. Somadas, as avaliações positivas alcançaram 76,5%, demonstrando elevado nível de confiança dos empresários em relação ao potencial de consumo gerado pela festa. Em contrapartida, 17% consideraram o impacto irrelevante para seus negócios e apenas 6,5% classificaram a expectativa como “Ruim”. O resultado reforça a percepção de que o evento continua sendo um dos principais momentos de aquecimento econômico do município, impulsionando vendas e ampliando oportunidades comerciais em diferentes segmentos da economia local.

O percentual de empresários que avaliaram as vendas como “Muito boas” avançou de 20,5% para 25,5%, atingindo o maior nível da série histórica. Embora a categoria “Bom” tenha apresentado leve redução em relação ao ano anterior, a percepção positiva permaneceu bastante elevada no conjunto geral. Além disso, houve queda importante das avaliações “Ruins”, que passaram de 10,6% para 6,5%, indicando melhora do ambiente de confiança empresarial durante os festejos.

O comportamento de 2026 sugere retomada desse ambiente mais positivo, reforçando a percepção de que a Festa de Santa Rita continua exercendo papel estratégico na movimentação econômica de Santa Cruz, especialmente como geradora de expectativas favoráveis de vendas, consumo e circulação de renda durante o período festivo.

Gráfico 7 Qual a sua expectativa de vendas durante a realização da festa?

	Muito boa	Boa	Irrelevante	Ruim
2022	20%	54%	10,7%	15,3%
2023	20%	46,7%	20,7%	12,7%
2024	24,3%	53,6%	18,8%	3,3%
2025	20,5%	57%	11,9%	10,6%
2026	25,5%	51%	17%	6,5%

A leitura setorial da expectativa de vendas em 2026 evidencia um cenário favorável tanto para o comércio quanto para os serviços durante a Festa de Santa Rita de Cássia, embora o segmento de serviços tenha demonstrado

percepção mais otimista. Entre os empresários de serviços, 27,3% classificaram a expectativa de vendas como “Muito boa” e 54,5% como “Boa”, totalizando 81,8% de avaliações positivas. No comércio, por sua vez, as avaliações favoráveis atingiram 71,3%, sendo 23,8% “Muito boas” e 47,5% “Boas”. Em contrapartida, o comércio apresentou maior percentual de avaliações “Ruins” (10,9%) em comparação aos serviços (2%), sugerindo percepção mais heterogênea entre os estabelecimentos comerciais sobre os efeitos econômicos da festa. O resultado reforça que as atividades ligadas diretamente ao turismo e ao atendimento dos visitantes tendem a perceber de forma mais intensa os ganhos gerados pelo evento.

Comparando com 2025, observa-se fortalecimento do otimismo empresarial em ambos os setores, especialmente no segmento de serviços. Nesse grupo, as avaliações “Muito boas” cresceram de 24,4% para 27,3%, enquanto as respostas negativas recuaram drasticamente de 9,8% para apenas 2%, o menor percentual de toda a série histórica. Já no comércio, também houve avanço importante das expectativas mais otimistas, com crescimento expressivo da categoria “Muito boa”, embora as avaliações “Ruins” tenham permanecido relativamente elevadas. De forma geral, os resultados indicam que a Festa de Santa Rita continua sendo percebida como importante oportunidade econômica para os dois setores, mas os serviços ligados ao turismo, alimentação e atendimento ao público seguem demonstrando maior sensibilidade positiva ao aumento do fluxo de visitantes durante os festejos.

Tabela 5 Avaliação da expectativa de vendas por setor:

		2022	2023	2024	2025	2026
Comércio	Muito boa	14,3%	18,9%	25,6%	15,9%	23,8%
	Boa	55,1%	47,4%	45,3%	59,4%	47,5%
	Irrelevante	11,2%	18,9%	24,4%	13%	17,8%
	Ruim	19,4%	14,7%	4,7%	11,6%	10,9%
Serviços	Muito boa	30,8%	21,8%	23,2%	24,4%	27,3%
	Boa	51,9%	45,5%	61,1%	54,9%	54,5%
	Irrelevante	9,6%	23,6%	13,7%	11%	16,2%
	Ruim	7,7%	9,1%	2,1%	9,8%	2%

A análise da expectativa de vendas por porte empresarial em 2026 evidencia um cenário amplamente otimista entre os diferentes perfis de empreendimentos de Santa Cruz durante a Festa de Santa Rita de Cássia. As empresas médias/grandes apresentaram o maior percentual de avaliações “Muito boas”, alcançando 50%, o que demonstra elevado grau de confiança desse segmento em relação ao potencial econômico da festa. Já entre as Empresas de Pequeno Porte (EPP), predominou a avaliação “Boa”, com 62,5%, seguida pelas microempresas (ME), que registraram 52,7%. Os MEIs também apresentaram percepção positiva relevante, somando 71,5% entre “Muito boa” e “Boa”.

Nos empreendimentos classificados como outros/informais, a totalidade das respostas foi positiva, com destaque para 70% na categoria “Boa”. Em contrapartida, os percentuais de avaliações negativas permaneceram relativamente baixos em todos os portes, embora empresas médias/grandes tenham registrado 10% de percepção “Ruim”, sugerindo maior sensibilidade desse segmento às oscilações econômicas e operacionais do evento.

Entre as Médias e grandes empresas, a percepção “Muito boa” avançou de 36,4% para 50%, atingindo o maior percentual de toda a série histórica. Os MEIs também apresentaram recuperação importante das expectativas positivas após um desempenho mais moderado em 2025, acompanhado de forte redução das avaliações negativas. Já as microempresas mantiveram níveis elevados de confiança, embora com pequena acomodação em relação ao ano anterior. De forma geral, os resultados mostram que a Festa de Santa Rita continua sendo percebida como uma oportunidade comercial relevante por empresas de diferentes portes, embora os níveis de otimismo e exposição econômica variem conforme a estrutura e a capacidade operacional dos empreendimentos locais.

Tabela 6 Avaliação da expectativa de vendas por porte:

		2022	2023	2024	2025	2026
MEI	Muito boa	21%	19,8%	21,1%	13,6%	22,9%
	Boa	50%	47,7%	55,3%	60,5%	48,6%
	Irrelevante	16,1%	17,4%	19,7%	8,6%	21,1%
	Ruim	12,9%	15,1%	3,9%	17,3%	7,3%
ME	Muito boa	16,3%	19,5%	26%	33,3%	27,3%
	Boa	67,4%	46,3%	50%	53,3%	52,7%
	Irrelevante	7%	19,5%	22%	10%	14,5%
	Ruim	9,3%	14,6%	2%	3,3%	5,5%
EPP	Muito boa	22,2%	20%	20%	22,2%	18,8%
	Boa	55,6%	50%	60%	55,6%	62,5%
	Irrelevante	5,6%	30%	20%	22,2%	12,5%
	Ruim	16,7%	0%	0%	0%	6,3%
Média/Grande	Muito boa	23,8%	42,9%	40%	36,4%	50%
	Boa	38,1%	42,9%	40%	36,4%	30%
	Irrelevante	4,8%	14,3%	13,3%	18,2%	10%
	Ruim	33,3%	0%	6,7%	9,1%	10%
Outros/Informais	Muito boa	16,7%	0%	22,9%	20%	30%
	Boa	50%	33,3%	60%	60%	70%
	Irrelevante	16,7%	66,7%	14,3%	20%	0%
	Ruim	16,7%	0%	2,9%	0%	0%

Estratégia de vendas

Os resultados de 2026 mostram que a principal estratégia adotada pelos empreendedores de Santa Cruz para atrair clientes durante a Festa de Santa Rita de Cássia continuou sendo a divulgação em geral, mencionada por 61% dos entrevistados. O dado evidencia que a comunicação e a visibilidade dos negócios permanecem como elementos centrais para ampliar o fluxo de consumidores durante o período festivo. Em seguida, destacam-se o atendimento personalizado (26%) e as ações relacionadas a preços baixos e promoções (23%), indicando que parte importante das empresas busca competir tanto pela experiência oferecida ao cliente quanto pela atratividade comercial. Já a facilidade nas formas de pagamento apareceu com 12,5%, enquanto

estratégias como sorteios, brindes, estacionamento e oferta de banheiro para clientes apresentaram participação mais reduzida. Outro ponto relevante é que apenas 5,5% afirmaram não ter realizado nenhuma ação específica para atrair consumidores, demonstrando elevado grau de mobilização empresarial em torno das oportunidades geradas pela festa.

A divulgação em geral caiu de 68,2% em 2025 para 61% em 2026, embora tenha permanecido como principal ação de marketing da série histórica. O atendimento personalizado também apresentou redução em relação ao ano anterior, assim como as ações voltadas à facilidade de pagamento, que registraram queda bastante expressiva, passando de 21,2% para 12,5%. As promoções e preços baixos mantiveram participação relativamente estável nos dois últimos anos, após apresentarem percentuais mais elevados em 2023 e 2024.

Tabela 7

Quais ações utilizou para atrair clientes durante o evento?

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Divulgação em geral	62%	47%	68,2%	61%
Atendimento personalizado	28%	27,6%	34,4%	26%
Preço baixo/Promoções	30%	28,2%	23,2%	23%
Facilidade na forma de pagamento	28,7%	33,1%	21,2%	12,5%
Banheiro para cliente	9,3%	7,2%	7,3%	3%
Sorteio de prêmios/brindes	11,3%	1,1%	3,3%	1,5%
Estacionamento	2%	1,1%	2%	1,5%
Nenhuma ação	12%	12,7%	1,3%	5,5%

Faturamento

A distribuição do faturamento diário esperado em 2026 revela um cenário de expectativas econômicas relativamente elevadas entre os empreendedores de Santa Cruz durante a Festa de Santa Rita de Cássia. As maiores concentrações de respostas ocorreram nas faixas entre R\$ 1 mil e R\$ 3 mil por dia (28%) e acima de R\$ 3 mil (27%), demonstrando que mais da metade dos empresários projetava receitas diárias superiores a R\$ 1 mil durante o período festivo. Ao mesmo tempo, 26,5% esperavam faturamento de até R\$ 500, enquanto 18,5% estimavam movimentação entre R\$ 500 e R\$ 1 mil. O resultado evidencia que a festa continua gerando perspectivas relevantes de incremento financeiro para parte expressiva dos negócios locais, especialmente entre empresas mais estruturadas ou diretamente ligadas ao fluxo de visitantes e consumidores.

Em relação a 2025, percebe-se manutenção de um ambiente de expectativa econômica favorável, embora com pequenas mudanças na distribuição das faixas de faturamento. O percentual de empresários que esperavam faturar acima de R\$ 3 mil apresentou leve redução, passando de 29,8% para 27%, enquanto a faixa entre R\$ 1 mil e R\$ 3 mil avançou discretamente e alcançou o maior nível da série histórica. Já a participação dos estabelecimentos que projetavam receitas de até R\$ 500 voltou a recuar em 2026, aproximando-se dos níveis observados em 2022. O comportamento observado em 2026 confirma a consolidação da Festa de Santa Rita como importante período de aquecimento comercial para Santa Cruz, ampliando o potencial de faturamento de diferentes segmentos empresariais ao longo do evento.

Tabela 8 Quanto, em média, o seu negócio está faturando/espera faturar por dia durante a festa?

	2022	2023	2024	2025	2026
Até R\$ 500	26,7%	38%	33,1%	30,5%	26,5%
De R\$ 500 a R\$ 1.000	14,7%	16,7%	18,8%	12,6%	18,5%
De R\$ 1.000 a R\$ 3.000	14,7%	25,3%	21,5%	27,2%	28%
Acima de R\$ 3.000	19,3%	20%	23,8%	29,8%	27%
Não respondeu	24,6%	0%	2,8%	0%	0%

O faturamento médio diário estimado por estabelecimento em 2026 alcançou R\$ 1.710,00, confirmando que a Festa de Santa Rita de Cássia continua representando uma importante oportunidade de geração de receita para os empreendedores de Santa Cruz. O indicador demonstra que, durante o período festivo, os negócios locais conseguem ampliar significativamente sua movimentação financeira, impulsionados pelo aumento do fluxo de moradores, turistas, romeiros e consumidores na cidade. Mesmo diante de um ambiente empresarial marcado por maior seletividade nos investimentos em 2026, a expectativa de faturamento permaneceu elevada, reforçando a confiança dos empresários no potencial econômico da festa e na capacidade do evento de estimular o consumo local.

Em referência ao ano passado, observa-se leve redução do faturamento médio esperado, que passou de R\$ 1.756,62 para R\$ 1.710,00 em 2026. Apesar do recuo, o valor permaneceu em um dos maiores níveis de toda a série histórica, acima dos resultados registrados em 2022, 2023 e 2024.

O comportamento observado em 2026 sugere certa acomodação após o crescimento expressivo do ano anterior, mas sem comprometer o elevado patamar de movimentação financeira associado ao evento. De maneira geral, os resultados reforçam que a Festa de Santa Rita segue exercendo papel estratégico na dinamização do comércio e dos serviços locais, ampliando receitas e fortalecendo a atividade econômica do município durante os festejos.

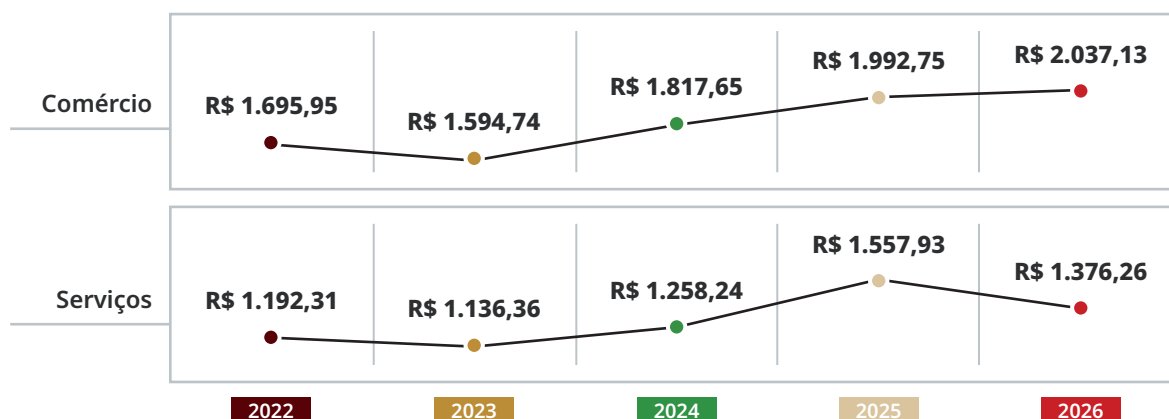
Gráfico 8 Faturamento médio diário:



A análise do faturamento médio diário por setor em 2026 evidencia que o comércio permaneceu como o segmento economicamente mais beneficiado pela Festa de Santa Rita de Cássia. Os estabelecimentos comerciais estimaram faturamento médio diário de R\$ 2.037,13, valor significativamente superior ao registrado pelo setor de serviços, cuja média foi de R\$ 1.376,26. O resultado demonstra que o comércio local continua concentrando a maior parte da movimentação financeira gerada pelo evento, impulsionado principalmente pelo aumento das vendas de produtos, alimentação, artigos religiosos e itens voltados ao consumo dos visitantes. Ainda assim, os serviços também apresentaram faturamento médio expressivo, reforçando a importância das atividades ligadas ao turismo, hospedagem, alimentação e atendimento ao público na dinâmica econômica da festa.

No comércio, o faturamento médio diário continuou crescendo e atingiu em 2026 o maior valor de toda a série histórica, avançando de R\$ 1.992,75 para R\$ 2.037,13. Já os serviços apresentaram retração em relação ao ano anterior, recuando de R\$ 1.557,93 para R\$ 1.376,26, embora ainda permaneçam acima dos níveis registrados até 2024.

Os resultados confirmam que a Festa de Santa Rita continua exercendo forte capacidade de dinamização econômica sobre Santa Cruz, com impacto mais intenso sobre o comércio, mas mantendo também relevância estratégica para os serviços ligados à experiência turística e ao atendimento dos participantes do evento.

Gráfico 9 Faturamento médio diário por setor:

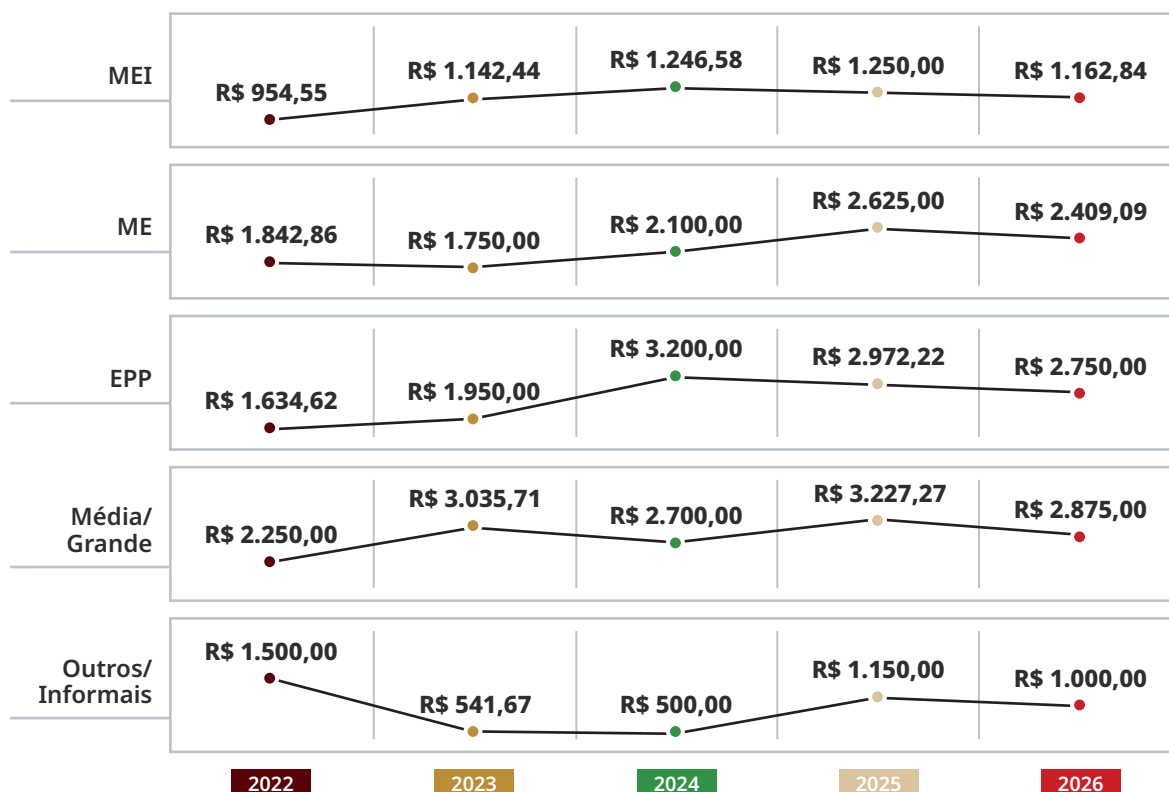
A distribuição do faturamento médio diário por porte empresarial em 2026 evidencia que os negócios de maior estrutura econômica continuaram apresentando maior capacidade de geração de receita durante a Festa de Santa Rita de Cássia. As empresas médias/grandes registraram o maior faturamento médio diário estimado, alcançando R\$ 2.875,00, seguidas pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP), com R\$ 2.750,00, e pelas microempresas (ME), que atingiram média de R\$ 2.409,09. Em patamares inferiores aparecem os MEIs, com faturamento médio de R\$ 1.162,84, e os empreendimentos classificados como outros/informais, com R\$ 1.000,00. O resultado demonstra que empresas mais estruturadas conseguem aproveitar de forma mais intensa o aumento temporário do fluxo de consumidores gerado pela festa, seja pela maior capacidade operacional, maior volume de estoque ou maior diversidade de produtos e serviços ofertados ao público.

Na comparação com 2025, percebe-se leve retração do faturamento médio na em todos os portes empresariais em 2026, embora os indicadores tenham permanecido em níveis historicamente elevados. As empresas médias/grandes, por exemplo, recuaram de R\$ 3.227,27 para R\$ 2.875,00, enquanto as EPPs passaram de R\$ 2.972,22 para R\$ 2.750,00. As microempresas também apresentaram redução moderada, mantendo ainda assim faturamento superior ao observado até 2024. Entre os MEIs, o indicador caiu ligeiramente após estabilidade nos dois anos anteriores.

De forma geral, os resultados reforçam que a Festa de Santa Rita exerce impacto econômico relevante sobre empresas de todos os portes, embora os

maiores ganhos financeiros continuem concentrados nos empreendimentos com maior capacidade de investimento, atendimento e aproveitamento do fluxo turístico e comercial gerado pelo evento.

Gráfico 10 Faturamento médio diário por porte:



Funcionamento

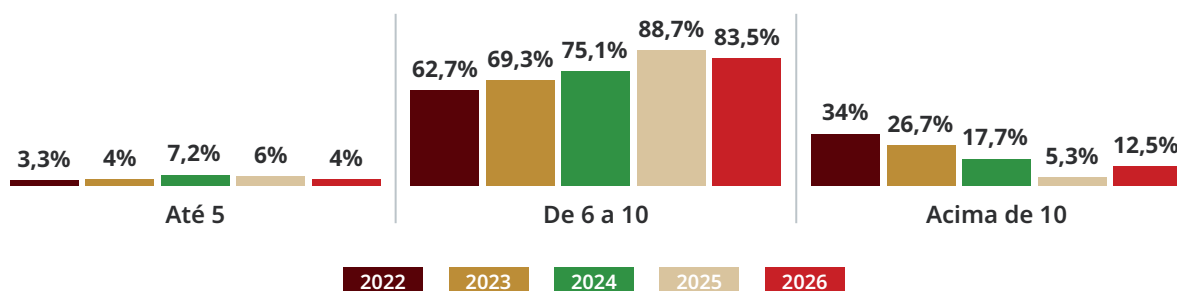
Os resultados deste ano mostram que a maior parte dos empreendedores de Santa Cruz concentrou seu período de funcionamento durante a Festa de Santa Rita de Cássia entre 6 e 10 dias, faixa mencionada por 83,5% dos entrevistados. O dado evidencia que a maioria dos negócios locais adapta sua operação especificamente ao núcleo principal da programação festiva, período em que ocorre maior circulação de consumidores, turistas e romeiros no município. Já 12,5% afirmaram funcionar por mais de 10 dias, indicando a existência de empresas que prolongam suas atividades para aproveitar de maneira mais ampla o fluxo econômico gerado pelo evento. Apenas 4%

declararam atuação limitada a até cinco dias, demonstrando que a festa continua exigindo preparação operacional relativamente extensa para grande parte dos empreendedores locais.

Em relação ao ano anterior, observa-se pequena redução na concentração de empresas funcionando entre 6 e 10 dias, embora essa faixa continue predominando amplamente na estrutura operacional dos negócios durante os festejos. Em contrapartida, houve crescimento significativo do grupo que permaneceu em funcionamento por mais de 10 dias, passando de 5,3% para 12,5% em 2026. Esse movimento sugere que parte dos empresários voltou a ampliar o período de operação para capturar oportunidades econômicas além do núcleo principal da programação da festa.

O comportamento de 2026 indica uma leve recomposição das operações mais longas, embora a estratégia predominante continue sendo a concentração das atividades no período central dos festejos. De maneira geral, os resultados demonstram que os empresários vêm ajustando de forma mais eficiente o tempo de funcionamento de seus negócios ao calendário de maior movimentação econômica da Festa de Santa Rita, buscando equilibrar custos operacionais e potencial de faturamento durante o evento.

Gráfico 11 Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante a Festa de Santa Rita de Cássia?



A expectativa de fluxo de clientes em 2026 revela um cenário relativamente distribuído entre diferentes níveis de movimentação durante a Festa de Santa Rita de Cássia. As maiores concentrações ocorreram nas faixas de até 10 clientes por dia (24%) e de 11 a 30 clientes (22,5%), indicando que uma parcela importante dos negócios locais opera em escala reduzida ou moderada durante os festejos. Entretanto, também se observa participação expressiva de empresas projetando fluxos mais elevados, especialmente nas faixas de 31

a 50 clientes diários (21%) e de 51 a 100 clientes (14,5%). Além disso, 10% dos entrevistados esperavam receber entre 101 e 300 clientes por dia, enquanto 8% projetavam fluxo superior a 300 consumidores diários. O resultado evidencia que a festa gera impactos bastante heterogêneos sobre os empreendimentos locais, variando conforme porte, setor de atuação, localização e capacidade operacional dos negócios.

Houve crescimento importante das faixas intermediárias, especialmente entre 31 e 50 clientes por dia, que avançou de 15,9% em 2025 para 21% em 2026, sugerindo expansão do grupo de empresas esperando movimentação moderadamente elevada durante os festejos. Em contrapartida, as expectativas mais altas, entre 101 e 300 clientes diários, apresentaram retração em relação ao ano anterior. Já o percentual de empresas projetando até 10 clientes por dia voltou a crescer, aproximando-se dos níveis observados em 2023.

Tabela 9 Quantos clientes espera por dia durante os festejos?

	2022	2023	2024	2025	2026
Até 10 clientes	16%	29,3%	16,6%	19,2%	24%
De 11 a 30 clientes	24%	35,3%	28,2%	25,8%	22,5%
De 31 a 50 clientes	19,3%	14%	12,2%	15,9%	21%
De 51 a 100 clientes	12,7%	8,7%	19,3%	15,2%	14,5%
De 101 a 300 clientes	6,7%	7,3%	15,5%	14,6%	10%
Acima de 300	8%	5,3%	8,3%	9,3%	8%
Não respondeu	13,3%	0%	0%	0%	0%

Melhorias

As sugestões apresentadas pelos empreendedores em 2026 revelam que a principal prioridade para o fortalecimento do turismo em Santa Cruz continua sendo a conclusão do teleférico, mencionada por 35,5% dos entrevistados. O resultado demonstra que a obra permanece sendo percebida pelo empresariado como um elemento estratégico para ampliar a atratividade turística do município e potencializar a experiência dos visitantes da Festa de Santa Rita de Cássia. Em seguida, destacam-se as demandas relacionadas ao trânsito e à mobilidade urbana, citadas por 31,5%, evidenciando preocupação crescente com os desafios logísticos gerados pelo intenso fluxo de pessoas durante os festejos.

Também aparecem com relevância sugestões ligadas ao aumento do investimento público e à melhoria da infraestrutura e das estradas, ambas com 18,5%, além da necessidade de fortalecer atrações musicais e ampliar atrativos turísticos e culturais complementares. O conjunto das respostas mostra que os empresários enxergam o turismo local de forma cada vez mais integrada, envolvendo não apenas a dimensão religiosa do evento, mas também questões estruturais, urbanas e de entretenimento.

A conclusão do teleférico voltou a ganhar força em 2026, após leve retração no ano anterior, consolidando-se novamente como principal demanda da série histórica recente. Já trânsito e mobilidade urbana apresentaram crescimento expressivo em relação a 2025, tornando-se uma das preocupações centrais do empresariado local. Em contrapartida, houve forte redução das sugestões relacionadas às atrações musicais, que haviam alcançado destaque em 2025, possivelmente refletindo percepção de melhora nesse aspecto ou mudança do foco das demandas empresariais para questões mais estruturais.

Outro aspecto relevante é a baixa incidência de respostas “Sem sugestão”, o que demonstra elevado grau de envolvimento dos empreendedores com o desenvolvimento turístico de Santa Cruz. De forma geral, os resultados evidenciam que o empresariado local reconhece o potencial crescente da Festa de Santa Rita como vetor de desenvolvimento econômico e turístico, mas também identifica desafios estruturais que precisam ser enfrentados para sustentar a expansão do fluxo de visitantes e melhorar a experiência oferecida ao público.

Tabela 10 Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

	2023	2024	2025	2026
Conclusão do teleférico	31,3%	39,8%	31,1%	35,5%
Trânsito/Mobilidade urbana	27,3%	19,3%	25,8%	31,5%
Investimento público	33,3%	24,9%	19,2%	18,5%
Infraestrutura/Estradas	23,3%	19,9%	16,6%	18,5%
Atrações musicais	21,3%	7,7%	39,1%	17,5%
Mais atrativos turísticos/culturais	27,3%	14,9%	21,9%	16,5%
Estacionamentos	28%	21%	11,9%	16,5%
Aumentar divulgação	13,3%	16%	12,6%	12%
Capacitação de empreendedores/colaboradores	10,7%	9,9%	2%	4,5%
Segurança	0%	1,1%	0%	0,5%
Restaurantes	1,3%	0,6%	0%	0,5%
Sem sugestão/Não respondeu	2%	1,1%	1,3%	2,5%

Avaliação

A avaliação geral da Festa de Santa Rita de Cássia pelos empreendedores de Santa Cruz apresentou melhora significativa em 2026. A nota média atribuída ao evento alcançou 8,0, indicando percepção amplamente positiva do empresário em relação à organização, ao impacto econômico e à experiência proporcionada pela festa no município. O resultado demonstra fortalecimento da satisfação empresarial com os efeitos do evento sobre os negócios locais e sugere que os avanços observados em áreas como fluxo de consumidores, estrutura, mobilidade e dinâmica comercial contribuíram para elevar a percepção geral dos empreendedores sobre a edição deste ano.

O crescimento do indicador sugere melhora consistente da percepção empresarial em relação ao desempenho geral da festa, especialmente considerando que a edição anterior apresentava avaliação mais moderada (7,3). O resultado também dialoga com outros indicadores positivos observados ao longo da pesquisa, como o aumento da percepção favorável sobre os impactos econômicos do evento, a manutenção de expectativas elevadas de vendas e os níveis expressivos de faturamento esperado pelos empreendedores.

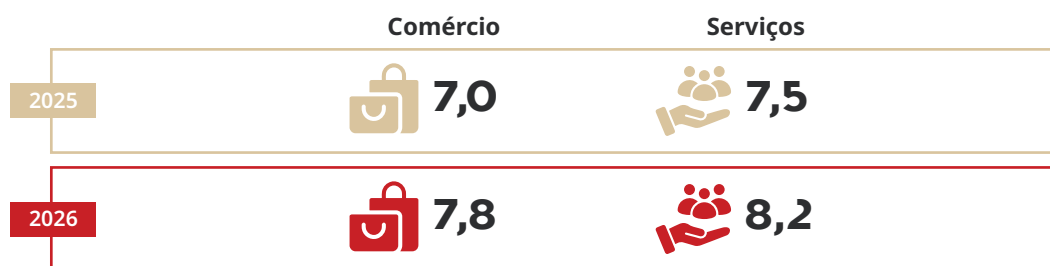
Embora a série histórica da nota geral esteja disponível apenas para os dois últimos anos, o comportamento de 2026 aponta para fortalecimento da confiança do empresariado local na capacidade da Festa de Santa Rita de continuar impulsionando o turismo, o comércio e os serviços de Santa Cruz.

Gráfico 12 Nota média:



Dentro do contexto da festa, o acompanhamento por setor de atividade amplia a análise econômica porque combina evolução anual e diferença entre grupos no mesmo quadro. Para investimento e faturamento médio, essa estrutura é decisiva: ela mostra se a distância entre segmentos é recorrente, pontual ou resultado de uma mudança recente no comportamento empresarial. O retrato mais recente confirma que em 2026 o maior valor aparece em Serviços, com 8,2, enquanto Comércio registra 7,8.

Nesse cenário, a comparação temporal ajuda a separar ganho estrutural de oscilação conjuntural. Grupos que mantêm patamar superior ao longo de vários anos indicam maior capacidade econômica ou escala operacional; grupos com quedas ou avanços bruscos merecem investigação sobre estoque, público atendido, preço, fluxo e estratégia comercial adotada durante a festa.

Gráfico 13 Nota média, por setor:

Perfil das empresas

A composição do perfil empresarial em 2026 mostra forte predominância dos Microempreendedores Individuais (MEI) entre os negócios participantes da pesquisa, representando 54,5% dos empreendimentos entrevistados. Em seguida aparecem as Microempresas (ME), com 27,5%, enquanto as Empresas de Pequeno Porte (EPP) corresponderam a 8% da amostra. As empresas médias/grandes e os negócios classificados como outros/informais registraram participação de 5% cada. O resultado evidencia que a dinâmica econômica da Festa de Santa Rita de Cássia continua fortemente sustentada por pequenos negócios locais, especialmente empreendedores individuais e microempresas, que desempenham papel central na oferta de produtos e serviços durante o período festivo. O cenário também reforça o caráter pulverizado da atividade econômica ligada ao evento, marcada pela ampla presença de negócios de menor porte e forte inserção local.

Tabela 11 Porte:

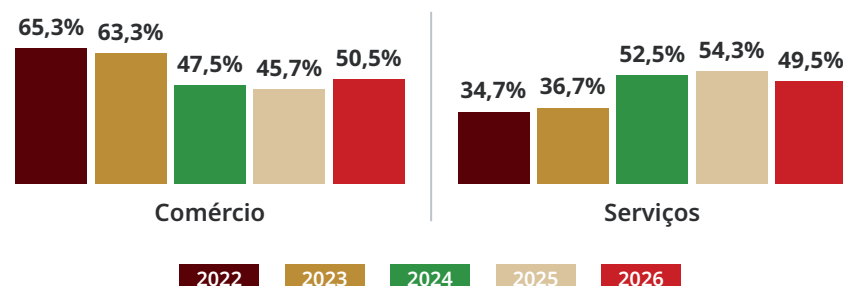
	2022	2023	2024	2025	2026
MEI	41,3%	57,3%	42%	53,6%	54,5%
ME	28,7%	27,3%	27,6%	19,9%	27,5%
EPP	12%	6,7%	2,8%	6%	8%
Empresa Média/Grande	14%	4,7%	8,3%	7,3%	5%
Outros/Informais	4%	4%	19,3%	13,2%	5%

A estrutura empresarial observada em 2026 revela predominância de estabelecimentos com equipes reduzidas entre os negócios participantes da pesquisa. Mais da metade dos empreendimentos entrevistados (53,5%) declarou possuir até dois colaboradores, enquanto 31,5% informaram contar com equipes entre três e cinco funcionários. Já os estabelecimentos com seis a dez colaboradores representaram 10% da amostra, ao passo que apenas 5% afirmaram possuir mais de dez empregados. O cenário evidencia que a dinâmica econômica da Festa de Santa Rita de Cássia é sustentada majoritariamente por pequenos negócios e estruturas operacionais enxutas, característica compatível com o elevado número de MEIs e microempresas identificado ao longo da pesquisa. Ainda assim, a presença de empresas com equipes maiores demonstra que parte dos empreendimentos locais possui capacidade operacional mais robusta para atender ao aumento temporário da demanda durante os festejos.

Tabela 12 Número de colaboradores:

	2022	2023	2024	2025	2026
Até 2	46,7%	50,7%	51,9%	61,6%	53,5%
De 3 a 5	34%	35,3%	30,9%	19,9%	31,5%
De 6 a 10	8,7%	10,7%	12,2%	11,3%	10%
Acima de 10	10,7%	3,3%	5%	7,3%	5%

A composição setorial dos empreendimentos pesquisados em 2026 revela um cenário de forte equilíbrio entre comércio e serviços na dinâmica econômica da Festa de Santa Rita de Cássia. O comércio representou 50,5% dos estabelecimentos entrevistados, enquanto o setor de serviços respondeu por 49,5% da amostra. O resultado demonstra que a movimentação gerada pelo evento vem sendo distribuída de forma cada vez mais equilibrada entre os diferentes segmentos econômicos do município. Embora o comércio ainda mantenha ligeira predominância, os serviços ligados ao turismo religioso, alimentação, hospedagem, transporte e atendimento ao visitante consolidaram participação praticamente equivalente, refletindo o amadurecimento da cadeia econômica associada à festa.

Gráfico 14 Setor:

Os resultados de 2026 mostram que a Festa de Santa Rita de Cássia continua mobilizando negócios com diferentes níveis de maturidade empresarial em Santa Cruz, embora os empreendimentos mais consolidados ainda representem parcela relevante da economia local. Os estabelecimentos com mais de 10 anos de atuação corresponderam a 35,5% da amostra, formando o principal grupo empresarial identificado na pesquisa. Em seguida aparecem os negócios com até dois anos de funcionamento (22%), os empreendimentos entre três e cinco anos (21,5%) e aqueles com seis a dez anos de atuação (21%). A distribuição relativamente equilibrada entre as faixas demonstra que a dinâmica econômica associada à festa envolve tanto empresas tradicionais e já consolidadas quanto novos negócios que passaram a atuar recentemente no mercado local, indicando capacidade do evento de estimular renovação e entrada de novos empreendedores na economia do município.

Tabela 13 Tempo de atuação:

	2023	2024	2025	2026
Até 2 anos	24,7%	22,7%	19,2%	22%
De 3 a 5 anos	16,7%	21,5%	21,2%	21,5%
De 6 a 10 anos	28%	14,4%	19,2%	21%
Acima de 10 anos	30,7%	41,4%	40,4%	35,5%

A distribuição dos segmentos empresariais em 2026 evidência forte diversificação das atividades econômicas impulsionadas pela Festa de Santa Rita de Cássia, embora alguns setores permaneçam concentrando maior participação na dinâmica comercial do evento. O segmento de vestuário, calçados e bolsas liderou a composição da amostra, representando 24,6% dos negócios entrevistados, reforçando o peso do consumo varejista tradicional durante

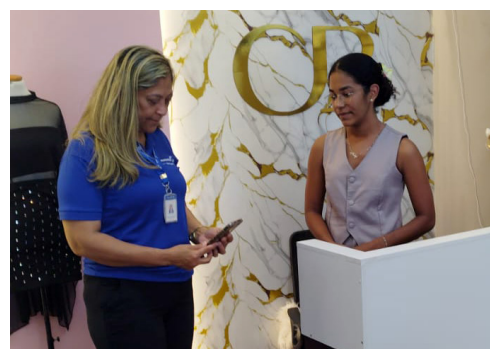
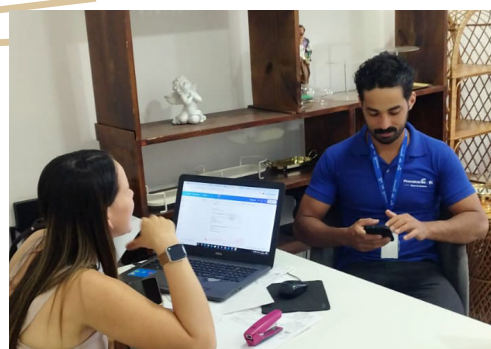
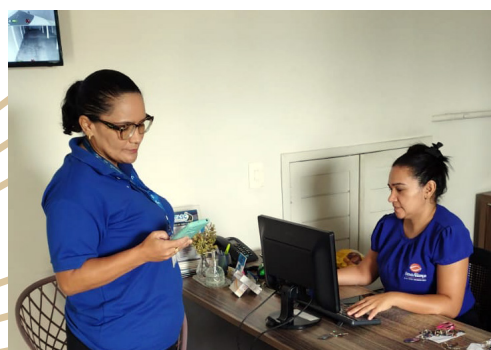
os festejos. Em seguida destacaram-se bares e restaurantes, com 19,7%, além dos segmentos de salão de beleza/barbearia (12%) e lanchonetes (11,3%). O cenário demonstra que atividades ligadas à alimentação, estética, convivência social e consumo imediato ganharam relevância significativa em 2026, refletindo o aumento do fluxo de visitantes e a ampliação da permanência do público na cidade durante a programação da festa. Outros segmentos apresentaram participação mais pulverizada, confirmando que os impactos econômicos do evento alcançam diferentes tipos de negócios locais.

Tabela 14 Segmentos de atuação:

	2023	2024	2025	2026
Vestuário/Calçados/Bolsas	22%	34%	14,4%	24,6%
Bares/Restaurantes	8,7%	8%	11%	19,7%
Salão de beleza/Barbearia	6%	5,3%	5%	12%
Lanchonetes	6,7%	2%	8,8%	11,3%
Sorveterias	1,3%	1,3%	2,2%	5,6%
Mercadinho/Supermercados	3,3%	0%	1,7%	4,2%
Farmácias/Drogarias	4,7%	2,7%	2,8%	2,8%
Perfumaria/Cosméticos	2,7%	2,7%	1,1%	2,8%
Ambulantes	0%	0%	11%	2,8%
Conveniência	2,7%	2%	2,8%	2,1%
Padaria e confeitaria	2%	0,7%	2,8%	2,1%
Hotéis/Pousadas	4%	2%	1,7%	2,1%
Variedades	1,3%	4%	1,1%	2,1%
Agência de viagem	1,3%	0,7%	0%	1,4%
Assistência técnica	0,7%	2%	1,7%	0,7%
Óticas	2%	4,7%	3,3%	0,7%
Joias	0%	1,3%	0%	0,7%
Fantasia e adereços	0%	0%	0%	0,7%
Eletrodomésticos/Móveis/Eletrônicos	4,7%	7,3%	3,9%	0%
Material de construção	5,3%	3,3%	2,2%	0%
Telecomunicações	0%	1,3%	1,7%	0%
Entretenimento	0%	0,7%	1,1%	0%
Corte e costura	0%	0%	0,6%	0%
Cafeteria	0%	0%	0,6%	0%
Outros	20,7%	14%	18,8%	1,4%

4

Anexos





Fecomércio RN

CNC Sesc Senac

Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio